

* Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

English     ?

Dados gerais | Formação | Atuação | Projetos | Produções | Inovação | Educação e Popularização de C & T | Eventos | Orientações | Bancas | Citações | +

 **Luiz Antonio de Lima**

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8893376836766464>

ID Lattes 8893376836766464

Última atualização do currículo em 30/06/2020

Produção Científica: artigo.pdf

Doctor of Science student in Production Engineering Universidade Paulista, Master degree in Production Engineering in the area of Artificial Intelligence Applied to Software Paraconsistent Measurement Software, Post-Undergraduate Degree in EAD, University Professor, * General Coordinator of IT Course and Campus Assistant 2008-2009; * University Professor: 02 Postgraduate Course and 12 Higher Courses in 43 disciplines; * Speaker and Event Organizer: SENAEAD; NETLOG; WICS; WINFORMA; * Main Responsibility / Achievements: Participant of the ENADE 2011 project (1st place Brazil - ENADE 5 - CPC 5), Leader of Disciplines and Author of Textbook, Multidisciplinary Integrated Project Advisor / Evaluator, Workshop Organizer, and Speaker, Intermediary of Interest between Customer, Provider and Service Provider. IT Consultant and / or roles: IT Director, Commercial Director, Project Manager, with clients: WCI-MahlerTT, WCI-Ericsson, WCI-Frema, WCI-Brasil Brokers, WCI-Gt1, The WCI-Consoft-IPESP, WCI-Consoft-SPPREV, WCI-Consoft-PMSP, WCI-Eversystems-Rede Globo / BankBoston and WCI- Consoft-BankBoston: using best practices in the market: ITIL, COBIT, SIX SIGMA - Black Belt, CMMI, PMBOK, SCRUM, APF, APT, UCP. (Texto informado pelo autor)

HORÁRIOS

Manhã: 08:25 às 09:40 e 10:00 às 11:15

Noite: 19:10 às 20:25 e 20:45 às 22:00

- N561 - ENGENHARIA DE SOFTWARE II
 - DS3P13
 - DS3P20
 - DS3P36
 - DS3Q36
 - DS2P13
 - DS2P20
 - DS2P36

- 22/02/2021** Plano de Ensino / Cronograma de aulas / Aula 01 -> O que é Qualidade do Processo e do Produto
- 08/03/2021** Qualidade e Produtividade De Software Parte 1 (ISO 9126, 25000, FAMILIA 9000)
- 22/03/2021** Qualidade e Produtividade De Software Parte 2 (ISO 12207, 15504, CMMI e MPS.BR)
- 05/04/2021** ISO 12207 E PRINCIPAIS GRUPOS (DETALHES) - CMMI E SEUS NIVEIS DE MATURIDADE E CAPACIDADE
- 19/04/2021** Verificação e Validação de Software - Tipos de testes e Depuração de Falhas de Software
- 03/05/2021** Gestão de Configuração, Tipos de Manutenção e Ciclo de Vida da Manutenção parte da 12207

Topic: Aula ao Vivo - Engenharia de Software ii

Time: Feb 22, 2021 07:10 PM Sao Paulo Join Zoom Meeting: <https://zoom.us/j/94578277512>

Every 2 weeks on Mon, until Jun 28, 2021, 10 occurrence(s)

Prof. Luiz Lima
Prof. José Lorandi
Prof. Edson Moreno



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

APRESENTAÇÕES: DISCIPLINA E MODELOS DE TRABALHO E PONTUAÇÃO

Método de Avaliação - Disciplina:
Teórica

Avaliação final semestre:

- DISPONIBILIZADO PELO FORMS
- ATENÇÃO e-mail somente de aluno
- 10 Questões
- PONTO: 1,00 cada Questão
- Duração 1h
- Data a confirmar pela coordenação: Maio/ Junho 2021

* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

V - Conteúdo Programático

1. Qualidade de software

- Conceitos de qualidade de produto e de processo
- Qualidade do produto de software: ISO/IEC 9126 e ISO 25000
- Sistemas da Qualidade: ISO 90003 e ISO 9001
- Processos do Ciclo de Vida do Software: ISO 12207
- Modelos de qualidade de software

CMMI (Capability Maturity Model Integration)

MPS.Br (Melhoria de Processos de software Brasileiro)

SPICE - ISO 15504



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

2. Verificação e Validação de software

- Definição e importância da Verificação e Validação ao longo do ciclo de vida
 - Classificação das técnicas
 - Revisões técnicas: Passeio (walkthrough); Inspeção do produto
 - Abordagens formais: Prova de correção; O processo sala limpa (clean room)
 - Testes: Fundamentos; Os testes e o ciclo de vida
 - Testes unitários: Testes Estruturais; Testes Funcionais
- Outras estratégias de teste



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

3. Manutenção de software

- Manutenção: definição e características
- Manutibilidade
- Processos de Manutenção
- Técnicas de Desenvolvimento para a Manutibilidade
- Padrões de Desenvolvimento
- Padrões de Manutenção
- Desenvolvimento Baseado em Componentes e Impactos na Manutenção
- Desenvolvimento Orientado a Aspectos e Impactos na Manutenção
- Atividades de Apoio a Manutenção

4. Gerência de Configuração



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

VIII – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

PAULA FILHO, W. P. **Engenharia de software**: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

* PFLEEGER, S. L. **Engenharia de software**: teoria e prática. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001/07.

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 1995/10.



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Complementar**

CARVALHO, A. M. B. R. **Introdução a engenharia de software.** São Paulo: UNICAMP, 2001.

KOSCIANSKI, A.; SOARES, M. S. **Qualidade de software.** 2.ed. Rio de Janeiro: Novatec, 2010.

REZENDE, D. A. **Engenharia de software e sistemas de informação.** 2. ed. São Paulo: Brasport, 2002.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software.** 8. ed. São Paulo: Pearson, 2007/08/10.

COSTA, Ivanir; MOLLO NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CARDOSO JÚNIOR, Jarbas Lopes. **Qualidade em tecnologia da informação:** conceitos de qualidade nos processos, produtos, normas, modelos e testes de software no apoio às estratégias empresariais. São Paulo: Atlas, 2013



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento
de Sistemas**

?

Qualidade de Software



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

O que é **qualidade de software: definições existentes**

- ▶ Conjunto de características que devem ser alcançadas em um determinado grau para que o produto atenda as necessidades de seus usuários.
- ▶ Totalidade de características de uma entidade que lhe confere a capacidade de satisfazer as necessidades explícitas e implícitas.
- ▶ Conformidade a:
 - requisitos funcionais e de desempenho;
 - padrões e convenções de desenvolvimento pré-estabelecidos;
 - atributos implícitos que todo software desenvolvido profissionalmente deve possuir.

Qualidade de Software



- * **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**
- ▶ **O que é conformidade?** É necessário especificar margens de precisão.
Qualidade de um produto é dada pela diferença entre o que é observado e o que foi especificado.
- ▶ **Na observação pode haver erros:** isso irá corromper os dados.
- ▶ **Papel de diferentes clientes:** diferentes stakeholders tem em mente diferentes requisitos e podem expressá-los de maneiras distintas. Então os engenheiros de requisitos devem identificar as diferenças e encontrar um ponto comum.

Qualidade de Software



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

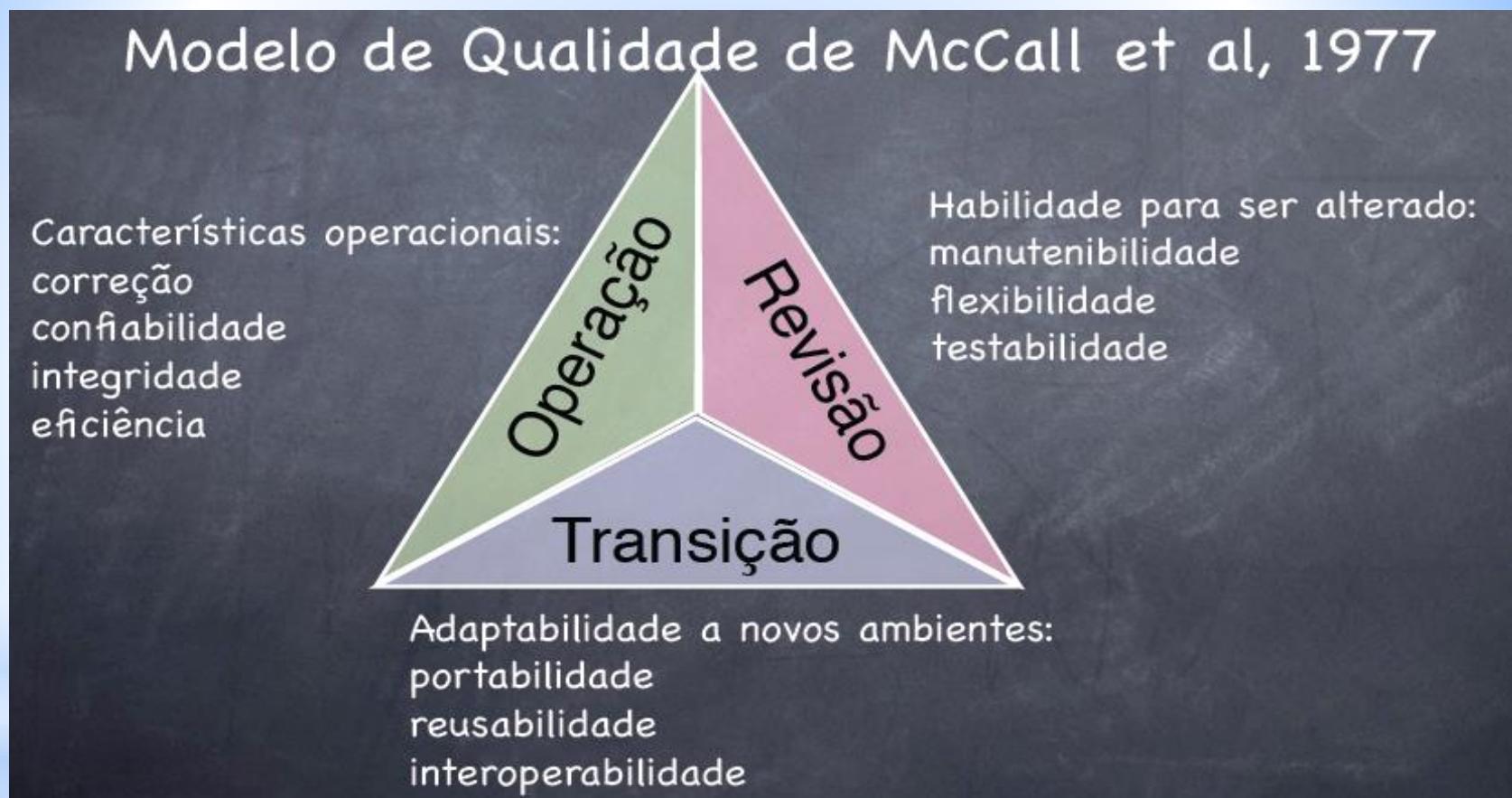
REFLEXÃO:

- ▶ **Dilema Gerencial:** programa que apresenta falhas sob certas condições deve ser alterado?
- ▶ apenas 1% dos clientes tiveram problemas
Em nome dos 99% que não tiveram problemas: não vale a pena alterar o código para corrigir o problema e correr o risco de introduzir novos problemas com as profundas mudanças..
- ▶ **Subjetividade da Qualidade de software:** satisfazer o cliente

Qualidade de Software



* Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas



Qualidade de Software



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

Avaliação da Qualidade

- Objetivos:
 - aprimorar o processo de desenvolvimento e, em consequência, melhorar a qualidade do produto resultante
 - avaliar a qualidade do produto visando emitir documento oficial sobre a qualidade de um sw e sua conformidade em relação a uma norma ou padrão
 - adquirir um sw, com o intuito de escolher o produto mais adequado dentre um conjunto de produtos selecionados

Qualidade de Software



* Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

erro (engano)	Ação humana que produz um resultado incorreto	mistake
falha	incorreção em um passo, processo ou definição de dados; manifestação no software de um engano cometido pelo desenvolvedor	fault (bug)
erro	diferença entre o valor obtido e o valor esperado, ou seja, qualquer estado intermediário incorreto ou resultado inesperado na execução do sw	error
defeito	incapacidade de fornecer o serviço conforme especificado	failure

Qualidade de Software



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

Garantia da Qualidade do Software

- ▶ É possível reduzir prazos e custos por meio da redução dos requisitos de um produto. A qualidade é consequência dos processos, das pessoas e da tecnologia. É mais difícil de controlar o grau de qualidade do produto do que controlar os requisitos.

Atividades da Garantia de Qualidade

- ▶ Removem parte dos defeitos introduzidos:
 - Revisões;
 - Testes;
 - Auditorias.

Qualidade de Software



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento
de Sistemas**

?

Qualidade do Produto



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

1.1 O PRODUTO SOFTWARE

O **software** é o produto mais importante desta última era. E devido a sua dualidade com o hardware que com o passar do tempo melhora o desempenho, diminui o tamanho e reduz o custo, permite-se utilizar o software para gerar sistemas mais sofisticados.

O **software** possui um duplo papel na produção, não só pode constituir um produto completo, como também pode ser o veículo de melhoria de outro produto.

Exemplo:

- **Como produto de software** - podemos citar toda a linha de software e que normalmente são comercializados, tais como software de sistema e de aplicação. Um exemplo simples seria o produto Word da Microsoft.
- **Como veículo de melhoria dos produtos:**
 - **software** – podemos citar o software “Globalink”, um tradutor de línguas que ao instalar pode ser inserida como uma função de chamada no Word, bem como pode ser usado isoladamente como um produto completo.; e
 - **industrial** – quando o software esta associado a um *hardware* específico de uma máquina que pode assim ser automatizada.

Qualidade do Produto



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

1.2 QUALIDADE, PROCESSOS, MÉTODOS E FERRAMENTAS [Adaptado de Pressman, 2002]



Camadas da engenharia de software. Fonte: Pressman, 2002.

Qualidade do Produto



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

Medida da Qualidade:

1. Com relação ao uso do produto:

- ▶ Correção/Corretitude: o quanto um programa satisfaz a sua especificação e cumpre os objetivos visados pelo cliente;
- ▶ Confiabilidade: o quanto o programa executa a função pretendida com a precisão exigida;
- ▶ Eficiência: a quantidade de recursos computacionais e de código exigida para que um programa execute sua função;
- ▶ Integridade: o quanto o acesso ao software ou aos dados por pessoas não autorizadas pode ser controlado;
- ▶ Usabilidade: o quanto de esforço é necessário para aprender, preparar a entrada e interpretar a saída de um programa;

Qualidade do Produto



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

2. Com relação às alterações do produto (habilidade para ser alterado):

- ▶ Manutenibilidade: o quanto de esforço é necessário para localizar e eliminar erros em um programa;
- ▶ Flexibilidade: o quanto de esforço é necessário para modificar um programa
- ▶ Testabilidade: o quanto de esforço é necessário para testar um programa a fim de garantir que ele execute a função pretendida;

Qualidade do Produto



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

3. Com relação à transição do produto (adaptabilidade a novos ambientes):

- ▶ Portabilidade: o quanto de esforço é necessário para transferir um programa de uma plataforma de hardware/software para outra;
- ▶ Reusabilidade: o quanto um programa (ou partes dele) pode ser reutilizado em outros programas;
- ▶ Interoperabilidade: o quanto de esforço é necessário para se acoplar um programa a um outro.

Qualidade do Produto



* Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Exemplos de processos:

- **Áreas-Chave de Processo - ACP (Key Process Areas – KPA) do CMMI - Capability Maturity Model Integration** – O CMMI define uma estrutura para um conjunto de 22 áreas-chave de processo distribuídas em 5 níveis de capacitação, que formam a base para o controle gerencial de projetos de software. Estabelecem o contexto no qual os métodos técnicos são aplicados, os produtos de trabalho (modelos, documentos, dados, relatórios, formulários) são produzidos, marcas de referência (**milestones**) são estabelecidas, qualidade é assegurada e modificações são adequadamente geridas. [PAU93]; [CMM00]; [PRE02]
- **Processo Unificado da Rational (RUP – Rational Unified Process)** – É um processo proprietário criado pela Rational Software Corporation, adquirida pela IBM. Considerado também uma metodologia é vendido na forma de um produto, podendo ser adaptado às necessidades da empresa. O RUP é desenvolvido, entregue e mantido como um software, recebendo atualizações regulares.

Os **métodos** fornecem a técnica de como fazer para construir software. Incluem um amplo conjunto de tarefas que abrangem análises de requisitos, projeto, construção de programas, teste e manutenção. Os métodos formam um princípio básico que regem cada área da tecnologia e incluem atividades de modelagem e outras técnicas descritivas.

As **ferramentas** da engenharia de software fornecem apoio automatizado ou semi-automatizado para o processo e para os métodos. Quando as ferramentas são integradas, e que podem ser reusadas, um sistema de apoio ao desenvolvimento de software pode ser estabelecido.

A ferramenta **CASE – Computer-aided Software Engineering** é um software de apoio que cria um ambiente de desenvolvimento de software. Esta ferramenta combina software hardware em uma base de dados de engenharia de software que contém informações sobre análise, projeto, construção de programas e teste.

Qualidade do Processo



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento
de Sistemas**

?

Qualidade do Processo



* Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

1.3 O PROCESSO DE SOFTWARE [Adaptado de Pressman, 2002]

Um processo é “uma sequência de fatos, atividades ou operações que apresentam certa unidade e/ou que se reproduzem com certa regularidade”.

Em cada processo deve se definir os pontos de início (**input**) e fim (**output**) do processo, chamados de **marcas de referência (ou milestones)**. Veja a figura abaixo

- **input:** o ponto inicial, normalmente marca os insumos necessários para o processo, tais como: fornecedores, recurso humano, materiais e energia.
- **output:** o ponto final, é a entrega do produto ou serviço ao cliente.



Modelo básico do processo.

Qualidade do Processo



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

1.3.1 Recursos do Projeto e do Produto

Os processos do projeto recaem em uma das duas categorias:

- **Processo de gerenciamento de projeto** descreve, organiza e completa o trabalho do projeto. No gerenciamento do projeto os principais recursos a serem tratados são:
 - Recursos Humanos;
 - Recursos Materiais;
 - Recursos Tecnológicos;
 - Recursos Financeiros.
- **Processo de gerenciamento do produto** especifica e cria projeto do produto. O produto como vimos anteriormente, pode ser um componente de outro produto, serviços a serem executados, resultados da produção ou do comércio, ou produto produzido em fábrica. Processos de gerenciamento de produto são tipicamente definidos em uma determinada etapa do ciclo de vida do projeto e variáveis pela área de aplicação. Se considerarmos o gerenciamento do produto (no caso gerenciamento da infraestrutura da TI) no desenvolvimento de sistemas de informação, os principais recursos a serem tratados na seguinte sequência:
 - Recursos de Software;
 - Recursos de Dados;
 - Recursos de Rede de Computadores;
 - Recursos Humanos (*Peopleware*);
 - Recursos de *Hardware*;

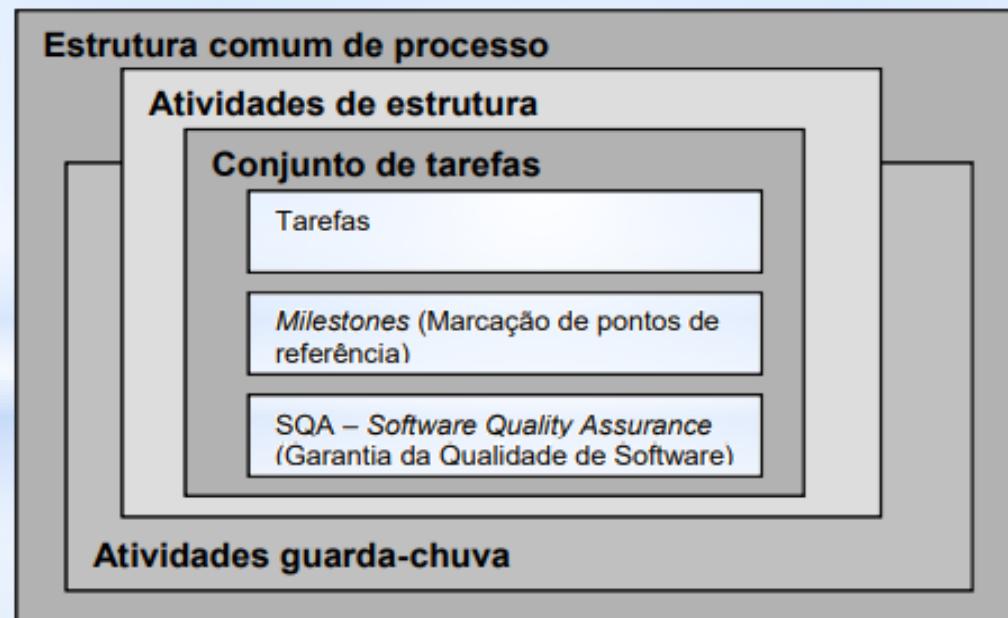
Qualidade do Processo



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

O processo de software ou processo de Engenharia de Software, normalmente pode representar uma determinada funcionalidade do software. É uma sequência coerente de práticas, que objetiva o desenvolvimento ou evolução de sistemas de software. Estas práticas englobam as atividades de especificação, projeto, implementação, testes e caracterizam-se pela interação de ferramentas, pessoas e métodos. A estrutura comum de um processo de software pode ser caracterizada como mostrada na Figura abaixo.

Qualidade do Processo



O processo software. Fonte: Pressman, 2002.



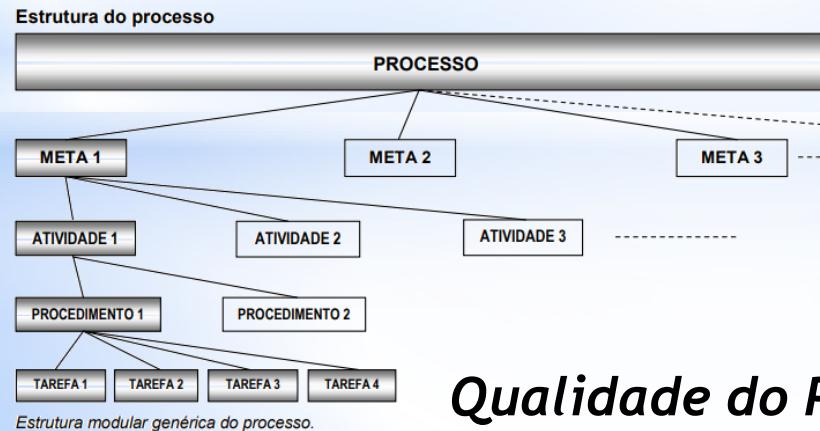
* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

A **meta** é um marco de referência que traça o objetivo de uma parte do processo. Normalmente associada a um prazo de cumprimento da meta (*baseline*). Tem como objetivo manter os planos, artefatos e atividades de software consistentes com os requisitos alocados.

A **atividade** é a realização de uma função específica do processo, normalmente compreendida na meta.

O **procedimento** é a forma de como se deve agir, fazer ou cumprir uma atividade. Os procedimentos normalmente são caracterizados por meio de uma lista que apresenta passo a passo e de forma sequencial as tarefas que deverão ser executadas.

As **tarefas** são os trabalhos que devem ser realizados. Representa uma empreitada de serviços, ou seja, uma quantidade de trabalhos realizados ou a realizar dentro de um prazo determinado.



Qualidade do Processo



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

As principais características de um bom processo são:

- Configurável para diferentes organizações.
- Adaptável para diferentes tamanhos e tipos de projetos.
- Bem definido, gerenciável e repetitível.
- Com nomenclatura universal e métricas para planejamento e gerenciamento do projeto.
- Integrado com ferramentas que o suportem.

1.4 FUSÃO DO PRODUTO E DO PROCESSO

A fusão do produto e do processo ocorre a partir das atividades de efetivação do processo. Cada atividade inicia com a definição do **arcabouço do processo**, que é a escolha dos membros da equipe de desenvolvimento, escolha do modelo de desenvolvimento de software a ser empregado, métodos a serem aplicados, definição das ferramentas e técnicas para o desenvolvimento.

Qualidade do Processo



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

Para iniciar um método sugerido pelo PMBOK para fazer parte do arcabouço é a **MTR – Matriz de Responsabilidades (MR)**, que é dada como um método eficiente para distribuição de responsabilidades entre os membros da equipe.

Existem basicamente três tipos de matrizes no processo organizacional.

- Distribuição de Atividades (ou Tarefas) do processo, relacionadas com os integrantes da equipe de desenvolvimento.
- Mapeamento do processo
- Acompanhamento do processo

Qualidade do Processo



* **Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**

1.4.1 Distribuição de Atividades (ou Tarefas) relacionadas com os Participantes do projeto

Nas linhas ficam as atividades (ou tarefas) do processo e nas colunas os participantes, que são as pessoas atuantes ou interessadas no processo (**stakeholder**: autor do processo, diretores, gerentes, engenheiros, técnicos, mediadores, secretários, consultores especialistas, operadores e demais envolvidos no processo). Neste tipo de matriz pode-se também (em vez de colocar os participantes nas colunas) relacionar as atividades (ou tarefas) com os setores da empresa atuantes no processo. Veja a matriz a seguir.

A distribuição de responsabilidades não deve ser atribuída ao acaso. A identificação das responsabilidades é de vital importância para o controle do recurso humano no processo organizacional.

Qualidade do Processo



* Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Principais atributos do processo de montagem da matriz:

- **R** (= Responsável) – é o autor do processo, da atividade ou tarefa. **Para cada atividade (ou tarefa) deve existir obrigatoriamente um e apenas um “R”;**
- **A** (= quem Aprova) – o responsável pela aprovação normalmente é o cliente (interno ou externo), diretor ou gerência do processo. **O atributo “A” deve ser usado um apenas para a atividade (ou tarefa) porém, não existe obrigatoriedade para aplicar este atributo em todas as tarefas.** Nem todas as atividades (ou tarefas) necessitem de aprovação;
- **S** (= quem da Suporte) – são os auxiliares diretos que trabalham na atividade junto ao responsável (R);
- **P** (Participante) – são pessoas, terceiros, consultores que possuem conhecimentos específicos sobre uma determinada atividade.

*Figura: Mapeamento do processo de Gerenciamento de Requisitos para o elaboração do escopo do projeto.
Distribuição de papéis e responsabilidades com base na matriz de responsabilidades do PMBOK.*

item	PESSOAL ATIVIDADE	Cliente	Analista do Processo	Gerente do Projeto	Gerente do Sistema	Analista de Sistemas	Codificação e Testes
		R	S	S	S	-	-
a	Objetivo do Negócio	R	S	S	S	-	-
b	Requisitos do processo	A	R	S	P	-	-
c	Modelagem do processo de negócio	A	S	R	P	-	-
d	Caso de Uso	A	S	S	R	P	-
e	Diagrama de Componentes	-	-	A	S	R	S
f	Diagrama de Classe	-	-	P	A	S	R

Atributos do Processo: R = Responsável; A = quem Aprova; S = quem da Suporte; P = Participante;

Fonte: PMBOK, 2010 e PMBOK, 2000.

Qualidade do Processo



* Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Figura: Mapeamento do processo de Gerenciamento de Requisitos para o elaboração do escopo do projeto.
Distribuição de papéis e responsabilidades com base na matriz de responsabilidades do PMBOK.

item	ATIVIDADE	PESSOAL		Analista do Processo	Gerente do Projeto	Gerente do Sistema	Analista de Sistemas	Codificação e Testes
		Cliente						
a	Objetivo do Negócio	R	S	S	S	-	-	-
b	Requisitos do processo	A	R	S	P	-	-	-
c	Modelagem do processo de negócio	A	S	R	P	-	-	-
d	Caso de Uso	A	S	S	R	P	-	-
e	Diagrama de Componentes	-	-	A	S	R	S	
f	Diagrama de Classe	-	-	P	A	S	R	

Atributos do Processo: R = Responsável; A = quem Aprova; S = quem da Suporte; P = Participante;

* Fonte: PMBOK, 2010 e PMBOK, 2000.

Principais atributos do processo de montagem da matriz:

- R (= Responsável) – é o autor do processo, da atividade ou tarefa. **Para cada atividade (ou tarefa) deve existir obrigatoriamente um e apenas um “R”;**
- A (= quem Aprova) – o responsável pela aprovação normalmente é o cliente (interno ou externo), diretor ou gerência do processo. **O atributo “A” deve ser usado um apenas para a atividade (ou tarefa) porém, não existe obrigatoriedade para aplicar este atributo em todas as tarefas.** Nem todas as atividades (ou tarefas) necessitem de aprovação;
- S (= quem da Suporte) – são os auxiliares diretos que trabalham na atividade junto ao responsável (R);
- P (Participante) – são pessoas, terceiros, consultores que possuem conhecimentos específicos sobre uma determinada atividade.

Qualidade do Processo



* Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Qualidade X Pontos de Vista

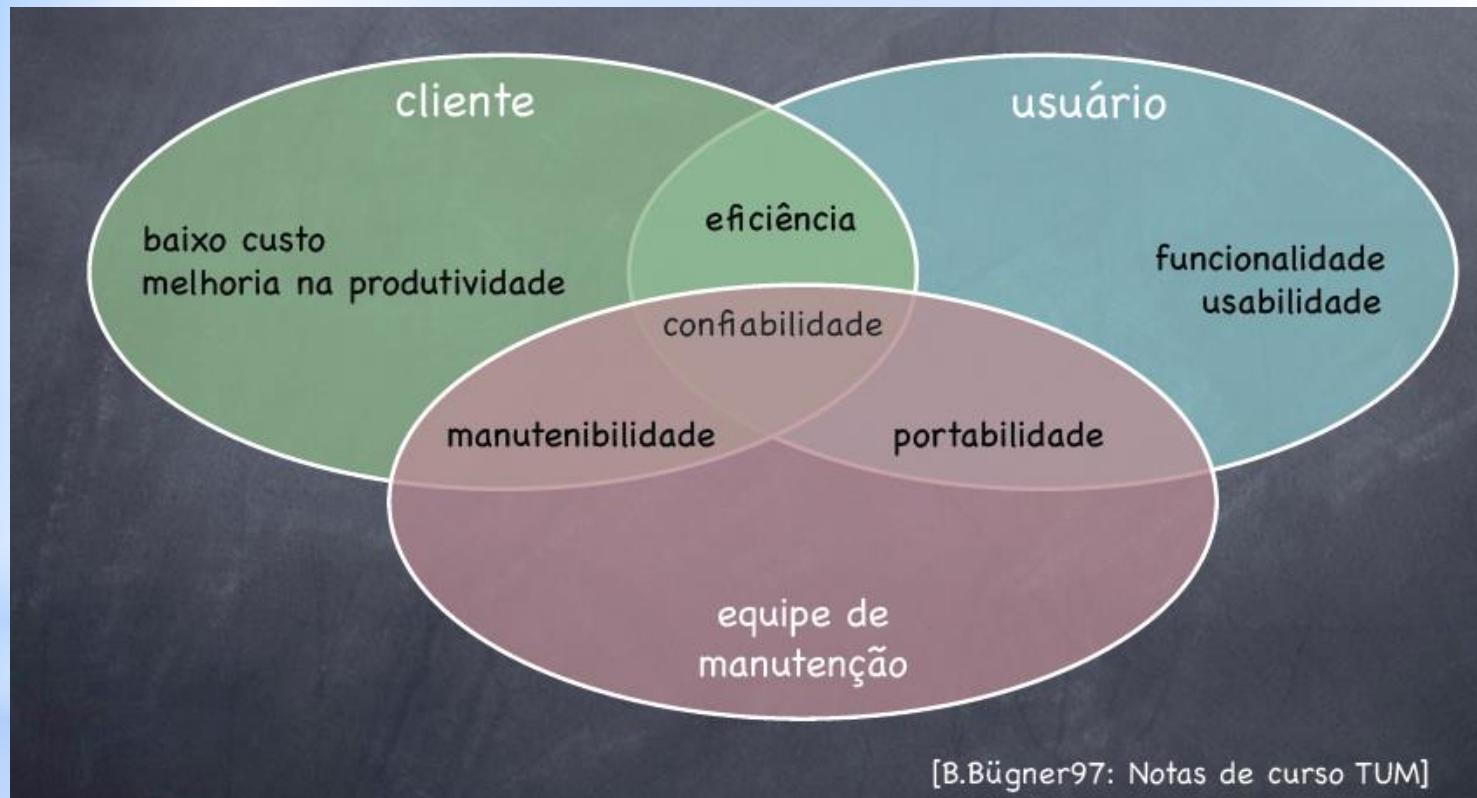


Qualidade do Software X Produto X Processo



* Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Qualidade X Pontos de Vista

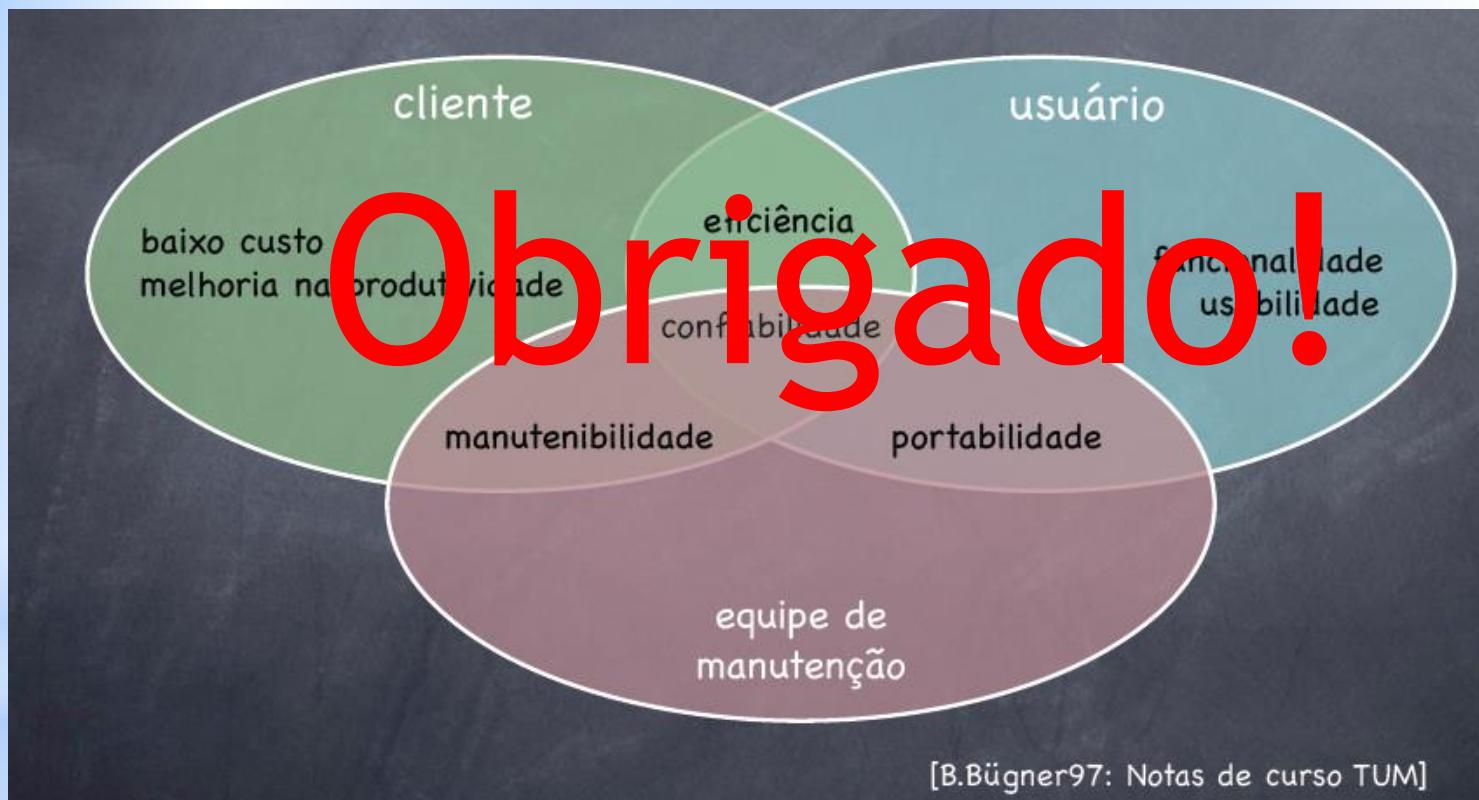


Qualidade do Software X Produto X Processo



* Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Qualidade X Pontos de Vista



Qualidade do Software X Produto X Processo



* Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

English     ?

Dados gerais | Formação | Atuação | Projetos | Produções | Inovação | Educação e Popularização de C & T | Eventos | Orientações | Bancas | Citações | +

 **Luiz Antonio de Lima**

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8893376836766464>
ID Lattes 8893376836766464
Última atualização do currículo em 20/09/2020

Produção Científica: artigo.pdf

Doctor of Science student in Production Engineering at Universidade Paulista (UNIP). Graduate in Production Engineering in Unicamp. MSc in Intelligent Systems applied to Software. Parallel Post-Graduate in Management Software, Post-Graduate Degree in EAD, University Professor, * General Coordinator of IT Use and Careless Assistant (08-2008-2011) * University Professor (08-2012 Postgraduate course in 12 Higher Courses in disciplines); * Speaker and Event Organizer: SILOED; NETLOGIC; WINFORUM; WCI; WCI-GT1; WCI-Q36; Main responsibility: Events, Participant of the ENADE 2011 project (1st place in Brazil - ENADE 5/5 PC 5), Leader of Disciplines and Author of Textbook, Interdisciplinary Integrated Project Advisor / Supervisor, Workshop Organizer, and other intermediary of Interest between Customer / Provider and Service / Product... IT Consultant and / or roles: IT Director, Commercial Director, Project Manager, with clients: WCI-MahlerTT, WCI-Ericsson, WCI-Frema, WCI-Brasil Brokers, WCI-GT1, The WCI-Consoft-IPESP, WCI-Consoft-SPPREV, WCI-Consoft-PMSP, WCI-Eversystems-Rede Globo / BankBoston and WCI- Consoft-BankBoston: using best practices in the market: ITIL, COBIT, SIX SIGMA - Black Belt, CMMI, PMBOK, SCRUM, APF, APT, UCP. (Texto informado pelo autor)

HORÁRIOS

Manhã: 08:25 às 09:40 e 10:00 às 11:15

Noite: 19:10 às 20:25 e 20:45 às 22:00

N561 - ENGENHARIA DE SOFTWARE II

- DS3P13
- DS3P20
- DS3P36
- DS3Q36
- DS2P13
- DS2P20
- DS2P36

Até a Próxima!

- 22/02/2021** Plano de Ensino / Cronograma de aulas / Aula 01 -> O que é Qualidade do Processo e do Produto
- 08/03/2021** Qualidade e Produtividade De Software Parte 1 (ISO 9126, 25000, FAMILIA 9000)
- 22/03/2021** Qualidade e Produtividade De Software Parte 2 (ISO 12207, 15504, CMMI e MPS.BR)
- 05/04/2021** ISO 12207 E PRINCIPAIS GRUPOS (DETALHES) - CMMI E SEUS NIVEIS DE MATURIDADE E CAPACIDADE
- 19/04/2021** Verificação e Validação de Software - Tipos de testes e Depuração de Falhas de Software
- 03/05/2021** Gestão de Configuração, Tipos de Manutenção e Ciclo de Vida da Manutenção parte da 12207

Topic: Aula ao Vivo - Engenharia de Software ii

Time: Feb 22, 2021 07:10 PM Sao Paulo Join Zoom Meeting: <https://zoom.us/j/94578277512>

Every 2 weeks on Mon, until Jun 28, 2021, 10 occurrence(s)

Prof. Luiz Lima
Prof. José Lorandi
Prof. Edson Moreno

